



PREFEITURA MUNICIPAL DE PAINS
ESTADO DE MINAS GERAIS

Lei - 1002

PROJETO DE LEI Nº 1099 /2006.

“DÁ NOME AO ESTÁDIO QUE MENCIONA”.

Lei: A Câmara Municipal de Pains aprovou e eu sanciono a seguinte

Art. 1º - O Estádio Municipal situado na Rua Vereador Antônio Menino, S/Nº no Distrito Vila Costina, será denominado Estádio Dona Maria Alves Costa.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Pains, 14 de março de 2006.

Ronaldo Márcio Gonçalves
Prefeito Municipal

APROVADO em 2ª discussão
por Dito voto a zero
Sala das Sessões 17 / 04 / 2006
Ass. Rojimar Malhado
Presidente

Início da tramitação: 20/03/06

CÂMARA MUNICIPAL DE PAINS
PROTÓCOLO Nº 14 / 2006
Data 20/03/06 Hora 13:45hs
Recebido por Alana



PREFEITURA MUNICIPAL DE PAINS ESTADO DE MINAS GERAIS

Pains, 14 de março de 2006

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

Mensagem,

É com grande orgulho que encaminhamos, em anexo, Projeto de Lei que dá nome ao Estádio Municipal localizado na Vila Costina de Dona Maria Alves Costa.

Nascida em 20 de junho de 1.914, na cidade de Formiga, filha de Rodolpho da Costa Pereira e Maria Alves de São José, viveu em seus primeiros anos de vida os horrores da Primeira Guerra Mundial. Seu sonho era ser freira e chegou a morar na cidade de Campo Belo na Congregação das Irmãs Carmelitas. Mas Deus reservara para ela uma tarefa maior, a tarefa de educar e de levar às centenas de pessoas o conhecimento.

Aos 15 anos mudou-se para a cidade de Pimenta, juntamente com seus pais e irmãs, após a perda de seu irmão mais velho, vítima de febre tifo, como era conhecida na época. Foi aí que surgiu a oportunidade de lecionar. Mudou-se então para a Gramma dos Costas, (a atual Vila Costina) e com apenas 16 anos e a escassez dos recursos que a comunidade possuía, pois como contava, não existia mesas, nem cadeiras, os alunos se acomodavam em uma pequena casa e sentados no chão aprendiam as primeiras lições. Mesmo com tantas dificuldades sabemos quantos alunos Dona Maria conseguiu formar. Tinha orgulho de dizer: "No meio de tantos alunos, sei que os que quiseram, venceram". Se emocionava, ao ver aqueles que se mudaram e voltaram vitoriosos. Entristecia-se ao ter notícias daqueles que escolheram outros caminhos e infelizmente não tiveram um final feliz.

Trabalhou muitos anos como contratada e finalmente em 01/01/1944 foi nomeada pela então prefeito da época o Sr. José Joaquim Goulart.

Sua vida não se restringiu apenas à educação. Amava a política, sempre contava da emoção quando foi votar pela primeira vez, dizia que se pudesse votava duas vezes. Votou até os 82 anos. Seus olhos brilhavam ao contar das "peripécias" que fazia em época de campanha. Era daquelas que subia em palanque e questionava aos candidatos se aquelas promessas saíam mesmo dali.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PAINS ESTADO DE MINAS GERAIS

Numa de suas comemorações políticas contava com orgulho do encontro que tivera com Juscelino Kubitschek (J.K.) já então presidente do Brasil e lhe deu um grande aperto de mão.

Dona Maria era uma pessoa multifuncional, conseguia ao mesmo tempo cumprir suas funções de professora, conciliando a política e por 60 anos, dedicou-se a igreja, cujos benefícios são recordados até hoje na Igreja Nossa Senhora das Dores em Vila Costina. Nos dias de missa, quando tinha, ninguém se atrasava, pois lá estava ela, tocando o sino e lembrando a todos da obrigação de ser cristão. Sobrava tempo ainda para cuidar da mãe que por 10 anos viveu acamada, por causa de um reumatismo crônico. Ajudava a família toda, muitos sobrinhos foram privilegiados por conviverem e serem ajudados por ela. Qualquer criança que se aproximava dela, sentia o quanto era bondosa. Foi por isso que todas as mães a queriam para madrinha, ao todo eram 70 afilhados (da última vez que contou). Dizia que não se casou, nem teve filhos, mas que Deus a presenteou com os sobrinhos e afilhados.

Mas a vida nunca foi fácil, para Dona Maria, aos 73 anos ficou completamente cega, mas isso não a impedia de cumprir suas obrigações na igreja. Tinha muita vontade de recuperar a visão e sua fé permitiu que isso acontecesse, através de uma cirurgia a qual foi submetida. Após isso foi ministra da eucaristia.

Já bastante idosa, mas com a lucidez que sempre tivera, mudou-se para Divinópolis e infelizmente em 30 de janeiro de 1.998, faleceu vítima de um A.V.C (Acidente Vascular Cerebral).

Somente seu corpo não está entre nós, seu espírito de bondade, continua iluminando e abençoando a todos.

Esta mensagem foi enviada carinhosamente por Renilda Maria Batista Costa Barreto Sobrinha - Filha de Dona Maria - (por consideração de ambas as partes), mas com certeza retrata um pouco da trajetória de vida de uma brilhante pessoa que nos enriqueceu com sua vida e que merece ser lembrada e homenageada por seu povo de coração.

Atenciosamente,

Ronaldo Márcio Gonçalves
Prefeito Municipal

José Rodrigues Primo
Vice Prefeito